



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ECONOMIA

HO-709 – Tópicos Especiais em Economia Política - Financeirização: Teorias e Evidências

Prof. Dr. Alex Wilhans Antonio Palludeto
Prof. Dr. Giuliano Contento de Oliveira

2º semestre de 2024

VERSÃO PRELIMINAR

EMENTA

Teorias Marxistas da financeirização. Teorias Pós-Keynesianas da financeirização. Teorias Regulacionistas da financeirização. Abordagem da “Escola de Campinas”. Estudos de caso sobre evolução e impactos da financeirização. Morfologias e variedades da financeirização.

PARTE I – TEORIAS DA FINANCEIRIZAÇÃO

1 – Teorias marxistas

Bibliografia obrigatória: Fine (2013); Foster & Magdoff (2009, cap. 3 e 4); Lapavistas (2014, cap. 2 e 6); Chesnais (2002; 2016, Introdução e cap. 3).

Bibliografia complementar: Bryan & Rafferty (2009); Prado (2014).

2 – Teorias pós-keynesianas

Bibliografia obrigatória: Treeck (2012); Palley (2013, cap. 2 e 3); Kregel (2017); Hein & van Treeck (2010); Whalen (2017).

Bibliografia complementar: Stockhammer (2004); Nascimento & Macedo e Silva (2017); Medeiros e Amico (2019); Minsky (1992a; 1992b); Tymoigne & Wray (2014); Dallery (2009).

3 – Teorias regulacionistas

3.1 – Introdução

Bibliografia obrigatória: Boyer & Saillard (2002, cap. 2 e 5); Hein, Dodig, & Budyldina, (2014); Boyer (1990, cap. 2).

3.2 – Financeirização

Bibliografia obrigatória: Boyer (2000); Guttmann (2008); Stockhammer (2012).

Bibliografia complementar: Aglietta (2004); Aglietta & Rebérioux (2005); Stockhammer (2013); Guttmann (2016, 2017).

4 – Abordagem da “Escola de Campinas”

4.1 – Introdução

Bibliografia obrigatória: Belluzzo (2013, cap. 2 e 3); Tavares (1998, cap. 2); Braga (2000, Introdução).

4.2 – Financeirização

Bibliografia obrigatória: Braga (1993; 1997); Braga et al. (2017); Coutinho & Belluzzo (1998).

Bibliografia complementar: Belluzzo (2009); Braga (2000; 2009); Oliveira (2009).

PARTE II – FINANCEIRIZAÇÃO DAS ECONOMIAS

5 – Financeirização nos EUA

Bibliografia obrigatória: Auvray & Rabinovich (2019); Kliman & Williams (2015); Krippner (2005); Orhangazi (2008).

Bibliografia complementar: Lin & Tomaskovic-Devey (2013).

6 – Financeirização na Europa

Bibliografia obrigatória: Brown et al. (2017); Ferreira & Gómez (2016).

Bibliografia complementar: Bieling (2013).

7 – Financeirização na periferia

Bibliografia obrigatória: Becker et al. (2010); Bonizzi (2013); Karwowski & Stockhammer (2017).

Bibliografia complementar: Alamis & Cibils (2018); Bortz & Kaltenbrunner (2017); Demir (2009); Lapavistas (2009); Ramos (2017).

5 – Financeirização na América Latina

Bibliografia obrigatória: Correa & Vidal (2012); Kaltenbrunner & Paineira (2018); Miotti (2018).

Bibliografia complementar: Levy & Bustamante (2018); Soto (2013).

8 – Financeirização no Brasil

Bibliografia obrigatória: Paulani (2009); Bruno et al. (2011).

Bibliografia complementar: Mollo (2013); Bruno & Caffé (2015; 2017); Corrêa, Lemos & Feijó (2017); Hudson (2010).

PARTE III – FINANCEIRIZAÇÃO DA POLÍTICA SOCIAL

9 – Financeirização da previdência social

Bibliografia obrigatória: A definir.

Bibliografia complementar: A definir.

10 – Financeirização da saúde

Bibliografia obrigatória: A definir.

Bibliografia complementar: A definir.

11 – Financeirização da educação

Bibliografia obrigatória: A definir.

Bibliografia complementar: A definir.

12 – A Financeirização e o mundo do trabalho

Bibliografia obrigatória: A definir.

Bibliografia complementar: A definir.

AVALIAÇÃO

Fichamentos (20%) + Seminário (30%) + Ensaio (50%)

BIBLIOGRAFIA

Aglietta, M. (2004). *Macroeconomia financeira*. São Paulo: Loyola.

Aglietta, M., & Reberieux, A. (2005). *Corporate governance adrift: a critique of shareholder value*. Edward Elgar Publishing.

Allami, C., & Cibils, A. (2018). Financialization and development: issues and perspectives. In Fagan, G. H., & Munck, R. (Eds.). *Handbook on Development and Social Change*. Cheltenham, UK: Edward Elgar.

Arestis, P. (1996). Post-Keynesian economics: towards coherence. *Cambridge Journal of Economics*, 20(1), 111–135.

- Auvray, T., & Rabinovich, J. (2019). The financialisation–offshoring nexus and the capital accumulation of US non-financial firms. *Cambridge Journal of Economics*, bey058, <https://doi.org/10.1093/cje/bey058>
- Becker, J., Jager, J., Leubolt, B. & Weissenbacher, R. (2010). Peripheral Financialization and Vulnerability to Crisis: A Regulationist Perspective. *Competition & Change*, 14(3-4), 225-247.
- Belluzzo, L. G. M. (2013). *O capital e suas metamorfoses*. São Paulo, SP: Editora Unesp.
- Belluzzo, Luiz G. M. (2009). *Os Antecedentes da Tormenta*. Campinas: Ed. Unesp-Facamp.
- Bieling, H. J. (2013). European financial capitalism and the politics of (de-) financialization. *Competition & Change*, 17(3), 283-298.
- Bonizzi, B. (2013). Financialization in developing and emerging countries: a survey. *International Journal of Political Economy*, 42(4), 83-107.
- Bortz, P. G., & Kaltenbrunner, A. (2017). The International Dimension of Financialization in Developing and Emerging Economies. *Development and Change*, 49(2), 375-393.
- Boyer, R. (1990). *The regulation school: a critical introduction*. New York: Columbia University Press.
- Boyer, R. (2000). Is a Finance-led growth regime a viable alternative to Fordism? A preliminary analysis. *Economy and Society*, 29(1), 111-145.
- Boyer, R., & Saillard, Y. (2002). *Regulation theory: the state of the art*. London; New York: Routledge.
- Braga, J. C. S. (1993). A financeirização da riqueza. *Economia e Sociedade*, 2, 25-57.
- _____. (1997). Financeirização global: o padrão sistêmico da riqueza do capitalismo. In Fiori, J.L. & Tavares, M.C. (Org.). *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. São Paulo: Vozes.
- _____. (2000). *Temporalidade da Riqueza*. Campinas: IE/Unicamp.
- _____. (2009). Crise sistêmica da financeirização e a incerteza das mudanças. *Estudos Avançados*, 23(65), 89-102.
- Braga, J. C. S., Oliveira, G. C., Wolf, P. J. W., Palludeto, A. W. A. & Deos, S. S. (2017). For a political economy of financialization: theory and evidence. *Economia e Sociedade*, 26, 829-856.
- Brown, A., Spencer, D. A., & Veronese Passarella, M. (2017). The extent and variegation of financialisation in Europe: a preliminary analysis. *Revista de economía mundial*, 46, 49-70.

- Bruno, M. & Caffé, R. (2015). Indicadores macroeconômicos de financeirização: Metodologia de construção e aplicação ao caso do Brasil. In Bruno, M. (Org.) *População, espaço e sustentabilidade: contribuições para o desenvolvimento*. Rio de Janeiro: IBGE.
- _____. (2017). Estado e financeirização no Brasil: interdependências macroeconômicas e limites estruturais ao desenvolvimento. *Economia e Sociedade*, 26, 1025-1062.
- Bruno, M., Diawara, H., Araújo, E., Reis, A. C., & Rubens, M. (2011). Finance-led growth regime in Brazil. *Revista de Economia Política*, 31(5), 730-750.
- Bryan, D., Martin, R., & Rafferty, M. (2009). Financialization and Marx: Giving labor and capital a financial makeover. *Review of Radical Political Economics*, 41(4), 458-472.
- Carvalho, F. C. (1992). *Mr. Keynes and the post-keynesians: principles of macroeconomics for a monetary production economy*. England: Edward Elgar.
- Chesnais, F. (2016). *Finance Capital Today: Corporations and Banks in the Lasting Global Slump*. Leiden: Brill, 2016.
- _____. (2002). A teoria do regime de acumulação financeirizado: conteúdo, alcance e interrogações. *Economia e Sociedade*, Campinas, 11(1), 1-44.
- Corrêa, M. F., Lemos, P. M. & Feijó, C. (2017). Financeirização, empresas não financeiras e o ciclo econômico recente da economia brasileira. *Economia e Sociedade*, 26, 1129-1150.
- Correa, E. & Vidal, G. (2012). Financialization and Global Financial Crisis in Latin American Countries. *Journal of Economic Issues*, 46(2), 541-547.
- Coutinho, L. & Belluzzo, L.G.M. (1998). Financeirização da riqueza, inflação de ativos e decisões de gasto em economias abertas. *Economia e Sociedade*, 11, 137-150.
- Dallery, T. (2009). Post-Keynesian Theories of the Firm under Financialization. *Review of Radical Political Economics*, 41(4), 492-515.
- Davidson, P. (1996). What are the essential elements of Post Keynesian Monetary Theory? In: Deleplace, G., & Nell, E. J. (Eds.). *Money in Motion*. London: Palgrave Macmillan UK.
- Demir, F. (2009). Financial liberalization, private investment and portfolio choice: Financialization of real sectors in emerging markets. *Journal of Development Economics*, 88, 314-324.
- Ferreiro J., Gómez C. (2016). Financialization and the Financial Balance Sheets of Economic Sectors in the Eurozone. In Arestis P., Sawyer M. (Eds.). *Financial Liberalisation. International Papers in Political Economy*. Palgrave Macmillan.
- Fine, B. (2013). Financialization from a Marxist perspective. *International Journal of Political Economy*, 42(4), 47-66.

Glyn, A. (1990). Marxist economics. In: Eatwell, J. et al. (Eds.) *Marxian Economics*. Palgrave Macmillan, London.

Galbraith, J. K. (1978). On post keynesian economics. *Journal of Post Keynesian Economics*, 1(10), 8-11.

Guttman, R. (2008). A primer on finance-led capitalism and its crisis. Introduction. *Revue de la régulation*. Capitalisme, Institutions, Pouvoirs (3/4), 2-19.

_____. (2016). *Finance-led capitalism: shadow banking, re-regulation, and the future of global markets*. New York: Palgrave Macmillan.

_____. (2017). Financialization revisited: the rise and fall of finance-led capitalism. *Economia e Sociedade*, 26, 857-877.

Hein, E., & van Treeck, T. (2010). “Financialisation” in post-Keynesian models of distribution and growth: a systematic review. In Setterfield, M. (Ed.). *Handbook of Alternative Theories of Economic Growth*. Cheltenham: Edward Elgar.

Hein, E., Dodig, N., & Budyldina, N. (2014). *Financial, economic and social systems: French regulation school, social structures of accumulation and Post-Keynesian approaches compared*. Working Paper, Institute for International Political Economy Berlin.

Heinrich, M. (2012). *An introduction to the three volumes of Karl Marx's Capital*. New York: Monthly Review Press.

Hudson, M. (2010). How Brazil Can Defend Against Financialization and Keep Its Economic Surplus for Itself. *Working Paper*, (634). Levy Economics Institute.

Kaltenbrunner, A., & Paineira, J. P. (2018). Financierización en América Latina: implicancias de la integración financiera subordinada. In M. Abeles et al. (Eds.). *Estudios sobre financierización en América Latina*. Santiago: CEPAL.

Karwowski, E., & Stockhammer, E. (2017). Financialisation in emerging economies: a systematic overview and comparison with Anglo-Saxon economies. *Economic and Political Studies*, 5(1), 60–86.

King, J. E. (2013). A Brief Introduction to Post Keynesian Macroeconomics. *Wirtschaft Und Gesellschaft-WuG*, 39(4), 485–508.

Kliman, A., & Williams, S. D. (2015). Why ‘financialisation’ hasn’t depressed US productive investment. *Cambridge Journal of Economics*, 39(1), 67-92.

Kregel, J. (2017). “Isms” and “Zations”: on fictitious liquidity and endogenous financialization. *Economia e Sociedade*, 26, 879-893.

_____. (1983). Post-Keynesian Theory: An Overview. *The Journal of Economic Education*, 14(4), 32-43.

- Krippner, G. R. (2005). The financialization of the American economy. *Socio-economic review*, 3(2), 173-208.
- Lapavistas, C. (2009). Financialisation embroils developing countries. *Papeles de Europa*, 19, 108-139.
- Lavoie, M. (2015). *Post-Keynesian economics: new foundations*. Cheltenham: Elgar.
- Levy, N., & Bustamante, J. (2018). *Financialisation in Latin America: Challenges of the Export-Led Growth Model*. Abingdon: Routledge.
- Lin, K. H., & Tomaskovic-Devey, D. (2013). Financialization and US income inequality, 1970–2008. *American Journal of Sociology*, 118(5), 1284-1329.
- Mazzucchelli, F. (1985). *A contradição em processo*. São Paulo: Brasiliense.
- Medeiros, C. A., & Amico, F. (2019). Financialization and capital accumulation. *Journal of Economic Issues*, 53(2), 587-594.
- Minsky, H. (1996). The essential characteristics of Post Keynesian Economics. In Deleplace, G., & Nell, E. J. (Eds.). *Money in Motion*. London: Palgrave Macmillan UK.
- Minsky, H. (1992a). *Reconstituting the United States Financial Structure: some fundamental issues*. Levy Economics Institute, Working Paper, (69).
- _____. (1992b). *The capital development of the economy and the structure of financial institutions*. Levy Economics Institute, Working Paper. (72).
- Miotti, E. L. (2018). ¿Existe un régimen de acumulación financierizado en América Latina? Un análisis desde la escuela de la regulación. In M. Abeles et al. (Eds.). *Estudios sobre financierización en América Latina*. Santiago: CEPAL.
- Mollo, M.L.R. (2013). Financialization as the Development of Fictitious Capital: The International Financial Crisis and its Consequences in Brazil. In Karaagac, B. (Ed.). *Accumulations, Crises, Struggles: Capital and Labour in Contemporary Capitalism*. Berlin: LIT Verlag.
- Nascimento, P. F. & Macedo e Silva, A. C. (2017). Financeirização na abordagem *Stock-Flow Consistent*. *Economia e Sociedade*, 26, 895-928.
- Oliveira, G. C. (2009). Financeirização e dinâmica econômica. *Ensaio FEE*, 30(2), 727-754.
- Orhangazi, O. (2008). *Financialization and the US economy*. London: Edward Elgar.
- Palley, T. (2013). *Financialization: the economics of finance capital domination*. London: Palgrave Macmillan.
- Paulani, L. (2009). A crise do regime de acumulação com dominância da valorização financeira e a situação do Brasil. *Estudos Avançados*, (23)66, 25-39.

- Prado, E. F. S. (2014) Exame Crítico da Teoria da Financeirização. *Crítica Marxista*, São Paulo, 39, 13-34.
- Ramos, R. A. (2017). Financialization at the international level: evidence from emerging market economies. *Economia e Sociedade*, 26, 959-990.
- Soto, R. (2013). América Latina. Entre la financiarización y el financiamiento productivo. *Revista Problemas del Desarrollo*, 173(44), 57-78.
- Stockhammer, E. (2004). Financialisation and the slowdown of accumulation. *Cambridge Journal of Economics*, 28(5), 719-741.
- _____. (2012). Financialization, income distribution and the crisis. *Investigación económica*, 71(279), 39-70.
- _____. (2013). Financialization and the Global Economy. In Wolfson, M. H., & Epstein, G. A. (Eds.). *The Handbook of the Political Economy of Financial Crises*. New York: Oxford University Press.
- Treeck, T. van. (2012). Financialization. In King, J. E. (Ed.). *The Elgar companion to post Keynesian economics*. Cheltenham: Edward Elgar. Disponível em: <https://www.elgaronline.com/view/nlm-book/9781849803182/chapter43.xml>
- Tavares, M. C. (1998). *Ciclo e Crise*. Campinas: IE/Unicamp.
- Tymoigne, E.; Wray, L. (2014). *The Rise and Fall of Money Manager Capitalism: Minsky's half century from World War Two to the Great Recession*. New York: Routledge.
- Whalen, C. J. (2017). Understanding Financialization: Standing on the Shoulders of Minsky. *Working Paper*, (892). Levy Economics Institute.